

RESPEITO NA ADOLESCÊNCIA

Diferentes Juventudes no Mesmo Espaço

CEU E.M.E.F Prof Rosângela R. Vieira

Alunos:

Gizella Castro da Fonseca

Jackson Lima Gomes

Laila Loraine Fidelis Braz

Nicolas Lial Marques

Paloma de Queiroz Pinheiro

9º A

INTRODUÇÃO

- A adolescência determinada por uma faixa etária entre 12 e 18 anos e é a fase em que a maioria dos indivíduos encontram-se em ambiente escolar;
- É uma das fases mais marcantes para o ser humano devido a transição entre a infância até a idade adulta;
- Por este motivo, muitos adolescentes desenvolvem transtornos psicológicos interferindo em seu desenvolvimento que podem ser levados até a vida adulta;
- Sofrer violência psicológica foi o fator mais associado a transtorno mentais, como a depressão;
- Considerada problema de saúde pública, a depressão pode levar a desordens alimentares, uso de drogas, comportamentos antissociais, alterações cognitivas, sexuais e afetar a performance escolar.



JUSTIFICATIVA

- Diversas escolas têm obtido bons resultados promovendo atividades grupais entre os diversos níveis escolares notando melhor aprendizado, melhor senso crítico, melhor clima de convivência e respeito entre eles;
- Dessa forma, discutir este tema é importante já que a diminuição dos índices de transtornos mentais entre os adolescentes tem sido um saldo positivo para o sistema de saúde do Brasil;
- Aqui, cerca de 5% dos adolescentes apresentam algum tipo de transtorno mental, tornando este um problema de saúde pública que pode ser levado até a vida adulta;
- Promover que os adolescentes se conheçam melhor poderia levar a uma queda de casos, resultando numa possível queda de adolescentes com algum problema psicológico, visto que este seja considerado um grave problema público.



OBJETIVOS

- Este estudo tem como objetivo analisar, através de um questionário, a visão do adolescente sobre o convívio no ambiente escolar entre os próprios alunos, além de avaliar a opinião dos estudantes em relação à promoção do respeito e da tolerância.



METODOLOGIA

- Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, pois objetivou descrever, através de um questionário virtual, a opinião dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.^a Rosângela Rodrigues Vieira, do quinto ao nono ano, dos períodos da manhã e tarde sobre aspectos do ambiente escolar
- A abordagem desses alunos se deu por meio de redes sociais como Facebook, Instagram e grupos de Whatsapp. O questionário foi composto por 12 questões de múltipla escolha, com apenas uma resposta possível



RESULTADOS

Gráfico 1 - Idade dos participantes.

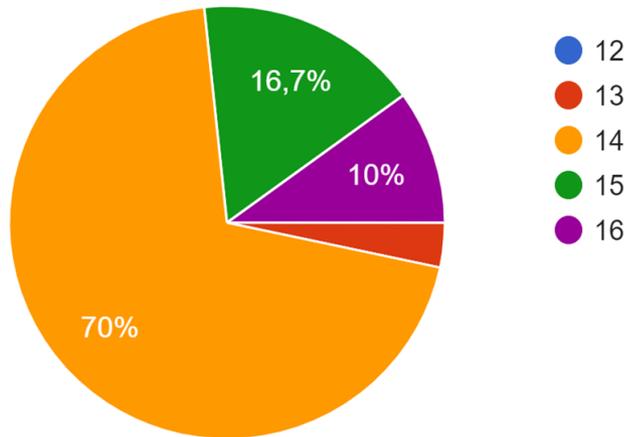
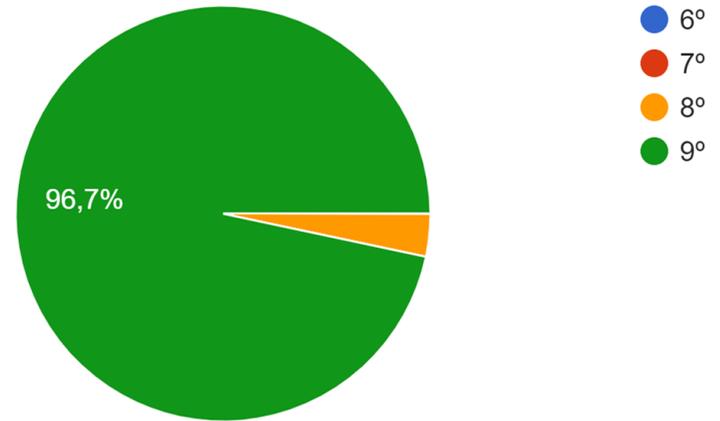


Gráfico 3 – Escolaridade dos entrevistados.



RESULTADOS

Gráfico 4 - Já sofreu algum tipo de preconceito ou violência?

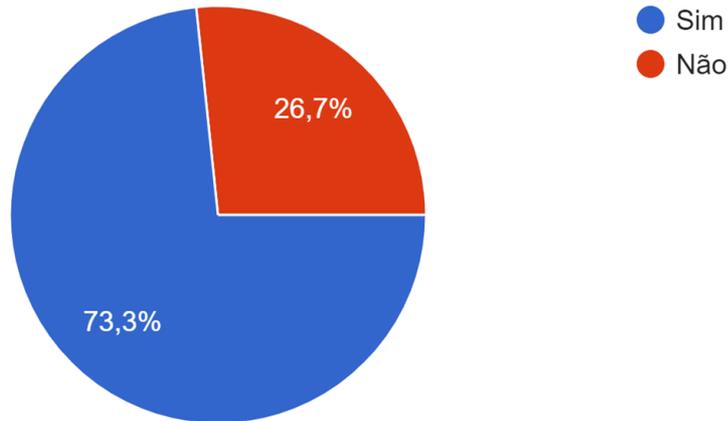
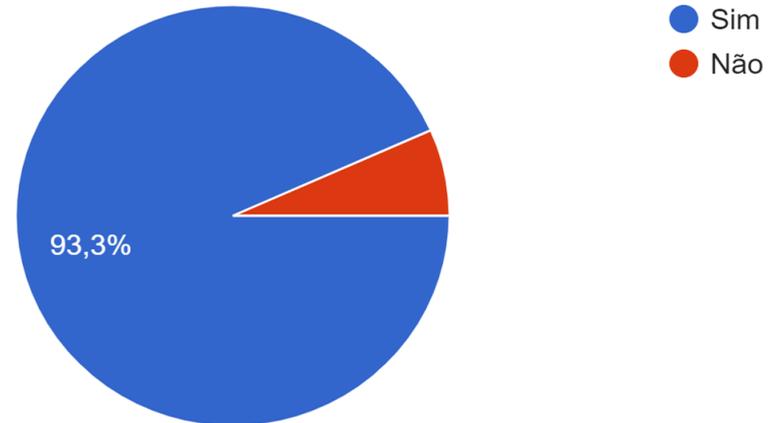


Gráfico 5 – Respostas à pergunta sobre o bullying como agravo da saúde psicológica.



RESULTADOS

Gráfico 6 - Atividades em grupo para o respeito e a tolerância.

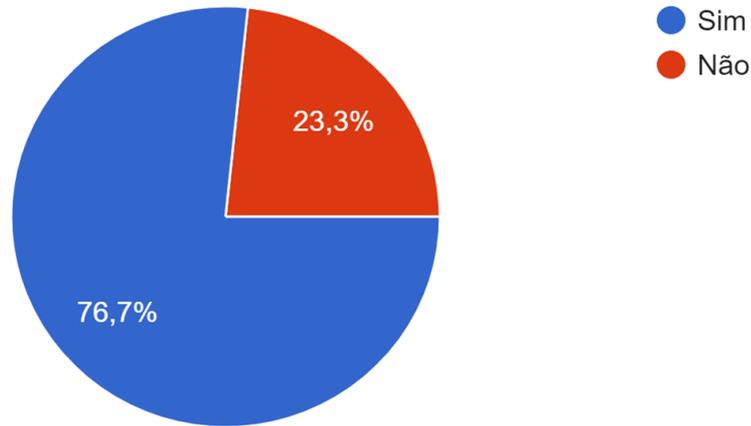
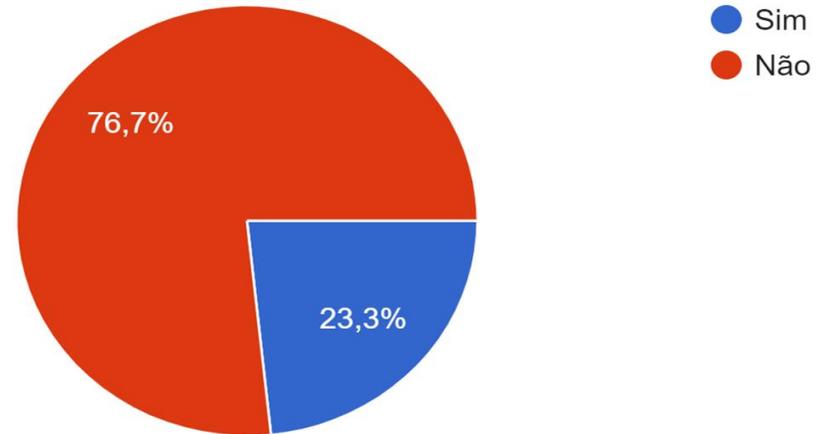


Gráfico 11 – Porcentagem de entrevistados que se consideram antissocial e/ou introspectivo.



INTERVENÇÃO

- A intervenção foi feita por meio de um perfil no Instagram;
- Nele falamos mais sobre a adolescência e sobre a importância da boa convivência;
- Nossas postagens eram feitas com imagens e textos, as imagens foram feitas com o intuito de serem capas para os nossos textos;
- Todas as imagens foram feitas com aplicativo de arte e Design.



INTERVENÇÃO

- 1: Cyberbullying.
- 2: Pais e Filhos Na Adolescência.
- 3: O Que é a Adolescência?
- 4: Violência Na Adolescência.
- 5: Adolescência No Brasil.
- 6: Bullying Na Adolescência



CONCLUSÃO

- Com base nas pesquisas que fizemos para o nosso TCA, podemos ver que o bullying e o preconceito são um dos maiores causadores da depressão. Alunos que sofreram bullying mostram problemas como ansiedade e depressão, pois o bullying vai destruindo a autoestima e a autodeterminação do jovem, fazendo ele se tornar uma pessoa deprimida
- Vários fatores tornam a criança e o adolescente mais vulneráveis a sofrerem problemas na área de saúde mental: os individuais (sexo, idade, características psicológicas como autoestima, autoconfiança e determinação), os familiares (história de problemas de saúde mental, especialmente materna, problemas de álcool/drogas, violência física, psicológica e sexual, violência entre os pais, perdas por morte, separação dos pais), os socioculturais (pobreza, violência no contexto social, apoio/suporte social) e os biológicos. O grande desafio é entender como esses fatores articulam-se entre si e engendram-se no comportamento e na saúde humana

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. **Violências nas Escolas**: Programa de prevenção à violência nas escolas. Flacso Brasil. 2015:1-24.
- ASSIS SG, AVANCI JQ. **Labirinto de espelhos**: formação da auto-estima na infância e adolescência. Editora FIOCRUZ. 2004.
- AVANCI JQ, ASSIS SG, OLIVEIRA RVC, FERREIRA RM, PESCE RP. **Associate factors with mental health problems in adolescents**. *Psic.: Teor e Pesq.* 2007;23(3):287-294.
- CONNECT ESCOLAS. Importância de atividades em grupo na escola para desenvolver a liderança. **Connect Escolas**. 2019. Disponível em <<http://www.connectescolas.com.br/blog/importancia-a-de-atividades-em-grupo-na-escola-para-desenvolver-a-lideranca>> Acesso em 25 de março 2020.
- FALCONE VM, MADER CVN, NASCIMENTO CFL, SANTOS JMM, Nóbrega FJ. **Multiprofessional care and mental health in pregnant women**. *Revista de Saúde Pública*. 2005;39(4):1-6.
- FEIJÓ RB, CHAVES MLF. **Comportamento suicida**. Em M. C. O. Costa & R. P. de Souza (Orgs.), *Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais*. Artmed Editora. 2002;398-408p.
- GARBARINO J, GUTTMANN E, SEELEY JW. **Psychologically Battered Child**. 1986. *National Criminal J. R. Service*;206p.
- GONÇALVES C. **A Importância das Atividades Coletivas**. *Estadão.Edu*. 2019. Disponível em <<https://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-branca-alves-de-lima/a-importancia-de-atividades-coletivas/>> Acesso em 24 de março 2020.
- JOVIANA QA, SIMONE GA, RAQUEL VCO, RENATA MF, RENATA PP. **Fatores Associados aos Problemas de Saúde Mental em Adolescentes**. *Psic.: Teor. e Pesq.* 2007;23(3).
- KESTILA L, KOSKINEN S, MARTELIN T, RAHKONEN O, PENSOLA T, Aro H, AROMAA A. **Determinants of health in early adulthood: what is the role of parental education, childhood adversities and own education?** *The European Journal of Public Health*. 2006;16(3):305-314.
- LOYAZA MP, PONTE TS, CARVALHO CG, PEDROTTI MR, NUNES PV, SOUZA CM, ZANETTE CB, CHAVES MLF. **Association between mental health screening by self-report questionnaire and insomnia in medical students**. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*. 2001;59(2-A):180-185.
- MANNINEM P, HELIOVAARA M, RIIHIMAKI H, MAKELA P. **Does Psychological Distress predict disability?** *International Journal of Epidemiology*. 1997;26(5): 1063-1070.
- SILVA CC. **CYBERBULLYING: O QUE É?**. 2018. Disponível em <<https://www.politize.com.br/cyberbullying-o-que-e/>> Acesso em 15 de agosto 2020.
- SOUZA MP. O Respeito no Ambiente escolar: educação e respeito para todos. **WebArtigos**. 2018. Disponível em <<https://www.webartigos.com/artigos/o-respeito-no-ambiente-escolar-educacao-e-respeito-para-todos/160292>> Acesso em 24 de março 2020.
- TOSITTO AML. **UNIARA. BULLYING ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA**. Disponível em <<https://www.uniara.com.br/cop/artigos/bullying-escolar-na-adolescencia/>> Acesso em 15 de agosto 2020.
- VARELLA D. Depressão na Adolescência. **Uol**. 2019. Disponível em <<https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/depressao-na-adolescencia-artigo/>> Acesso em 25 de março 2020.
- VITOLO YLC, FLEITLICH-BILYK B, GOODMAN, BORDIN IAS. **Crenças e atitudes educativas dos pais e problemas de saúde mental em escolares**. *Revista Saúde Pública*. 2005;39(5):716-724.

OBRIGADO